ATAS

ATA nº 10

Ao terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, na na Fábrica do Braço de Prata, Rua da Fábrica do Material de Guerra, n.º1, 1950-128 Lisboa, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral da MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta, devidamente convocada pela Mesa da Assembleia Geral.

Como à hora marcada não se verificou a presença de metade dos membros da Associação, a mesma foi adiada para segunda convocatória, tendo-se iniciado trinta minutos depois com os sócios presentes, pelas catorze horas, tal como previsto no ponto 1 do 13º artigo dos Estatutos.

Os trabalhos foram dirigidos pela Mesa da Assembleia Geral, composta pelos associados José Herculano Rebordão (associado nº 106) e João Pedro Barreto (associado nº 25).

Encontravam-se presentes os seguintes associados da MUBi: João Pedro Barreto (associado nº 25), Nuno Gonçalves (associado nº 148), Pedro Machado (associado nº 30), José Herculano Rebordão (associado nº 106), Ricardo Ferreira (associado nº 44), Mário Alves (associado nº 29), Ana Santos (associada nº 141), Bernardo Campos Pereira (associado nº 46), João Bernardino (associado nº 259) e Paulo Vieira (associado nº 8).

A Assembleia Geral reuniu com a seguinte proposta de Ordem de Trabalhos:
1- Informações
2- Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2013;
3- Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Contas relativo ao ano de 2013 e apresentação do Parecer do Conselho Fiscal;
4- Outros assuntos

Devido a atrasos na tentativa de estabelecimento de ligação para a transmissão por video-conferência da reunião, a Assembleia Geral decidiu saltar o Ponto 1- Informações, passando a prestação de informações para o Ponto 4 - Outros assuntos.

Passou-se de seguida ao Ponto 2 - Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2013. O relatório levado à AG foi considerado por todos os participantes como estando correcto e fidedigno das actividades da MUBi em 2013.
Foram feitos alguns reparos relativamente a algumas poucas actividades que não estavam presentes no relatório; entre outras, algumas participações na imprensa que estavam em falta (por exemplo, na Antena 1), reunião com PCP, carta à Camara Municipal de Setúbal.

Foi da consideração geral que estas faltas tinham pouca importância, pelo que a votação foi realizada normalmente, tendo o documento sido aprovado por unanimidade. As atividades em foram posteriormente adicionadas ao relatório, que se anexa a esta ata.

ATAS

Passou-se então ao ponto 3 - Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Contas relativo ao ano de 2013 e apresentação do Parecer do Conselho Fiscal.
O associado João Bernardino apresentou o Relatório de Contas de 2013. O Relatório foi aprovado por unanimidade, com a ressalva de que uma nova versão teria que incluir dois donativos de João Pimentel Ferreira, que não constavam da versão apresentada. Um desses donativos era de 2012 e por lapso não foi incluindo no relatório desse ano, tendo ficado acordado entre a Direção da MUBi que seria posteriormente incluido no Relatório de Contas de 2013.

O associado João Bernardino informou também os presentes sobre alguns assuntos fiscais que ainda não foram resolvidos, nomeadamente a hipótese de contratar um Técnico Oficial de Contas (TOC) e a questão da necessidade de declaração de IRC por parte da associação.
Neste ponto de discussão surgiu a discussão sobre a viabilidade de contratar uma pessoa que realize o trabalho de gestão da MUBi de maneira remunerada (por exemplo, em part-time). Sobre este assunto, o associado José Herculano Rebordão voluntariou-se para se informar sobre o procedimentos de candidatura a um estágio financiado pelo no IEFP. O associado Mário Alves ofereceu-se para reiniciar os esforços para encontrar um espaço físico para a MUBi.

Finalmente, no Ponto 4- Outros assuntos, o associado Pedro Machado informou os presentes sobre a sua resignação da direcção da MUBi, em virtude das incompatibilidades que existem entre essa posição e o seu futuro cargo na Câmara Municipal de Lisboa.
O pedido foi acolhido pela Assembleia Geral.
O associado Bernardo Campos Pereira informou os restantes sobre o projeto Bike to School e pediu para ser criado um grupo de trabalho para o efeito. O associado Ricardo Ferreira sugeriu incluir-se a Escola Segura no projecto Bike to School.

Não havendo mais assuntos a tratar, a Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a Assembleia Geral da MUBi, pelas vinte e três horas e quarenta minutos.
Para constar, lavrou-se a presente acta que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa que conduziu os trabalhos da Assembleia Geral.

Lisboa, 3 de abril de 2014

José Herculano Rebordão (associado nº 106), Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Pedro Barreto (associado nº 25), Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Documentos anexos:

- Relatório de Actividades de 2013
- Relatório de Contas de 2013
- Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Relatório de Contas de 2013

Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta

Relatório de Atividades 2013

Nota introdutória

Desde o início da sua atividade, que a MUBi tem procurado o diálogo com todos os intervenientes nas decisões que afectam os ciclistas urbanos, bem como tentado disseminar a sua mensagem através dos meios de comunicação social. E, em 2013, o reconhecimento da MUBi como representante dos utilizadores de bicicleta foi notório e irrefutável.

Durante o ano de 2013, a MUBi foi consultada por empresas, vereadores e técnicos de diversas autarquias, e pela Assembleia da República, a fim de dar o seu parecer técnico em assuntos relacionados com infraestruturas e políticas da mobilidade urbana em bicicleta. Por outro lado, quando essa consulta não surgiu, a MUBi esteve atenta e pronta a intervir junto dessas mesmas instituições, de forma a corrigir ou melhorar aspectos das suas atuações.

Além disso, e como já acontecera em anos anteriores, a MUBi, ou os seus projetos, foram amplamente solicitados pelos órgãos de comunicação social - dos jornais, às rádios e televisões - para apresentarem a uma mais vasta audiência, as suas opiniões, as suas iniciativas e, finalmente, a sua mensagem.

As restantes secções do relatório descrevem em maior detalhe as atividades da MUBi em 2013.

Atividades Realizadas

Bike Buddy

O Bike Buddy (http://bikebuddy.mubi.pt/) é um projecto de mentorado de utilização da bicicleta desenvolvido pela MUBi, que consiste no aconselhamento e acompanhamento de novos utilizadores de bicicleta nas suas primeiras deslocações em contexto urbano.

Em 2013, o projeto continuou a sua atividade. Atividade em números de 2013 e comparação com 2012:

	companhia para pedalar no trânsito pedido	**companhia para pedalar no trânsito** Respondido	**recomendação de rota** pedido	**recomendação de rota** Respondido	**Total** pedido	**Total** Respondido
2012	23	23	26	25	49	48
2013	17	17	30	20	47	37

Existem apenas 2 voluntários a fazer ativamente a gestão dos processos. Tivemos 22 pessoas a pedir para serem voluntários do projeto, muitos deles ainda têm o processo pendente por falta de dados, resposta\confirmação ou disponibilidade para o processo de gestão.
De referir também em 2013 a presença do Bike Buddy numa entrevista no programa televisivo RTP Podium.

VoCA

Em 2013, a MUBi teve a oportunidade de receber as suas congéneres neste projecto europeu de aprendizagem e intercâmbio. Sob o tema "Acalmia de Tráfego", o encontro VoCA de Lisboa decorreu na última semana de Fevereiro, com mais de 2 dezenas de participantes das diversas organizações participantes no projecto.
O programa de atividades incluiu diversas conferências públicas, com representantes da Câmara Municipal de Lisboa, da Federação Portuguesa de Ciclismo, da responsável pelo planeamento da mobilidade em bicicleta da Câmara Municipal de Budapeste, entre outros. Também decorreram reuniões apenas com os participantes diretos no projecto, para comparação de notas sobre o tema do encontro.
Houve, também, oportunidade para alguns passeios por Lisboa e arredores, para observação da cidade, respectivas infraestruturas e condições de circulação em bicicleta. Além disso, num dos dias, foi possível experimentar uma deslocação multimodal, com ida de comboio a Sintra, travessia da Serra de Sintra em bicicleta, e regresso de comboio por Cascais.

Durante o ano de 2013, foram também realizadas as seguintes visitas de estudo:

1. Budapeste, entre 18 e 21 de Abril, sob o tema "Professional Work and Movement", com o ponto alto sendo a participação na última grande Massa Crítica de Budapeste, um evento

com muitas dezenas de milhares de participantes;
http://mubi.pt/2013/10/10/projecto-voca-relatorio-do-encontro-de-budapeste/

2. Bucareste, entre 15 e 18 de Junho, com os tópicos "Lobbying / Political Influence, Funding / Fundraising, Bike schemes", e oportunidade para visitar uma cidade que, por incrível que pareça, ainda se encontra atrás de Lisboa na adopção da bicicleta como uma verdadeira opção de mobilidade.
http://mubi.pt/2013/10/23/projecto-voca-relatorio-do-encontro-de-bucareste/

O projecto VOCA teve também uma comunicação aceite na conferência internacional Velo-City 2013, que ocorreu em Junho de 2013. A submissão foi feita pelo Colm Ryder, da Dublin Cycling Campaign. Coube à Ana Pereira, da MUBi, apresentar a comunicação na conferência, em representação dos membros do VoCA.

Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas

Em 2013, o projecto Selo Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas atribuiu as suas primeiras certificações. Foram uma dezena de empresas que asseguraram este título, graças à instalação de bicicletários que respeitam as boas práticas definidas por esta parceria MUBi/ Câmara Municipal de Lisboa (CML)/ Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa (EMEL).

Foi criada uma página de facebook para procurar dar mais visibilidade à iniciativa, bem como para aproximar as empresas certificadas do público a quem os novos bicicletários, eventualmente, interessarão.

Além disso, o site passou por uma pequena remodelação, para o tornar mais ligeiro. O formulário também foi revisto, para colmatar algumas lacunas que se verificaram aquando dos primeiros preenchimentos, bem como para o tornar mais flexível e menos pesado.

Finalmente, o Selo Empresa/ Instituição Amiga das Bicicletas foi alvo do interesse de alguns meios de comunicação, sendo publicadas entrevistas e artigos sobre o mesmo:
- http://pedais.pt/oito-empresas-e-instituicoes-recebem-pela-primeira-vez-selo-amiga-das-bicicletas/
- http://menosumcarro.pt/2013/09/17/fertagus-recebe-selo-empresa-amiga-da-bicicleta/
- http://www.biclanoporto.org/?p=1479
- http://www.fertagus.pt/pt/mobilidade-sustentavel---fertagus-recebe-selo-de-empresa-amiga-da-bicicleta

Sexta de Bicicleta

Depois de, em 2012, se ter definido e preparado o projeto Sexta de Bicicleta, o projeto foi lançado publicamente em Abril de 2013. O conceito base é mobilizar a população portuguesa a assumir voluntariamente o desafio de usar a bicicleta a cada sexta feira. Inicialmente prevista apenas para 2013, dado o sucesso da iniciativa, fazia todo o sentido prolongar-se a mesma sem qualquer prazo de validade. O site encontra-se disponível aqui: http://sextadebicicleta.mubi.pt/

O projeto contou com a colaboração direta da FANQ! Crossmedia no logotipo e imagem do site, e do fotógrafo Benjamim Silva na cedência de fotografias. Contou também com o apoio institucional da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB), Lisbon Cycle Chic, Matilha Cycle Crew e Oporto Cycle Chic.
O projeto teve uma adesão rápida desde os primeiros dias - cerca de 250 inscritos nas primeiras 24h; tendo chegado aos 1319 inscritos no final de 2013. A comunicação social deu também destaque ao projeto, tendo sido mencionado em diferentes órgãos de televisão, rádio e imprensa escrita.

Em complemento ao conceito base do projeto, em 2013 houve evolução noutras direções que enriqueceram o projeto, entre as quais se destaca:

- Criou-se a página facebook, que recebe e partilha fotos enviadas pelos participantes a cada sexta-feira, além de divulgar notícias e eventos relacionados com o projeto;
- Em algumas semanas, divulgaram-se temas para as fotografias partilhadas a cada sexta-feira na página facebook. Em duas ocasiões, associou-se um passatempo que premiava a foto mais votada com uma oferta de um patrocinador.
- Estabeleceu-se uma parceria com o P3 (Público) que, a partir de Outubro, passou a publicar entrevistas com testemunhos de participantes inscritos no projeto.
- Criou-se uma "Agenda Sexta de Bicicleta", aberta à submissão de eventos que, ocorrendo a uma sexta-feira, estejam relacionadas com o uso da bicicleta.
- Na sequência de uma candidatura à iniciativa Do The Right Mix, da Comissão Europeia, o projeto recebeu a possibilidade de financiamento para ações de divulgação, no valor máximo de 7 mil euros.

De bicicleta para os festivais

Em Julho de 2013 lançou-se um novo projeto, chamado "De bicicleta para os festivais", com o objectivo de promover o uso da bicicleta como forma de deslocação para os festivais de verão. Através de uma plataforma aberta colaborativa, o projeto compila informação detalhada sobre várias alternativas para qualquer pessoa se deslocar a cada grande festival de verão usando a bicicleta, apresentando informação prática sobre condições para guardar a bicicleta durante a estadia e sugestões sobre planos de bicicleta durante o festival.
Iniciado em 2013, pretende-se manter e atualizar o projeto para o futuro.

Link para o site do projeto: http://festivais2013.mubi.pt.

Mapas MUBi

Embora o projeto continue em preparação, há pouco progresso a registar em 2013.
A convite do jornal Público, houve uma reunião com o jornalista Ricardo Garcia para discutir uma eventual parceria entre o projeto e o jornal. Até ao momento, não foi concretizada.

Bike to School Day

A iniciativa Bike to School Day procura incentivar os alunos dos estabelecimentos de ensino a deslocarem-se para a escola de bicicleta. O programa foi iniciado no final do ano de 2013, tendo sido estabelecidas reuniões com as agências energéticas municipais de Oeiras (Oeinerge), Lisboa (Lisboa ENova) e um primeiro contacto no Porto (AdEPorto). No caso da Oeinerge e da Lisboa ENova, procedeu-se ao levantamento dos estabelecimentos de ensino para encontrar escolas ou colégios interessados em participar; uma vez realizado o levantamento, foram realizadas reuniões com ambas as agências - já no início de 2014 - para agendar as sessões de introdução e formação nas escolas, a realizar na Primavera de 2014.
http://mubi.pt/2014/03/18/projeto-bike-to-school-day/

Acompanhamento da agenda política de mobilidade

Âmbito Nacional

Revisão do CE

Na sequência da Resolução n.º14/2012 da Assembleia da República (AR), 2013 foi o ano em que a mesma Assembleia legislou a revisão do Código da Estrada (CE) português. A MUBi acompanhou, aconselhou e participou ativamente na iniciativa parlamentar que resultou numa atualização histórica do CE, que o aproximou da legislação dos países europeus com melhores índices de segurança rodoviária.

A iniciativa parlamentar foi lançada por uma proposta do Conselho de Ministros de revisão do CE (Proposta de Lei n.º 131/XII) em Fevereiro de 2013. A MUBi elaborou um parecer sobre essa proposta, alertando para importantes problemas nela contidos. Esse parecer foi enviado em Março aos deputados da AR, apelando à correção dos problemas mencionados, e expressando disponibilidade para prestar mais esclarecimentos à comissão que viria a discutir o assunto na especialidade.
Em paralelo, a MUBi fez um esforço significativo de esclarecimento e divulgação, junto dos seus sócios e seguidores, do que estava em discussão na iniciativa parlamentar em curso, e dos potenciais riscos que as propostas de revisão em discussão continham. Como corolário desse esforço, a MUBi publicou no seu site uma página que permitia o envio de mensagens individuais de email aos deputados da AR, como forma dos utilizadores da bicicleta manifestarem as suas preocupações e desejos quanto à revisão do CE. Essa página numa mobilização de 396 pessoas, que dessa forma manifestaram a sua posição aos deputados da AR.

Em Maio, a MUBi foi convidada para uma audiência na AR perante o grupo de trabalho "Segurança Rodoviária" da Comissão de Economia e Obras Públicas, que discutiu na especialidade as propostas de revisão do CE. Representada pela Ana Pereira e João Barreto, a MUBi analisou os defeitos das três propostas de revisão em discussão e defendeu a mesma posição que tinha enviado aos deputados em Março.

A 24 de Julho de 2013, foi aprovada em Plenário da AR com votos a favor de todos os partidos (exceptuando a abstenção do PEV) uma revisão do CE que incorpora a grande maioria das correções pelas quais a MUBi, em conjunto com cidadãos e outras entidades, lutaram ao longo deste processo. A atualização do CE entrou em vigor no início de 2014.

Bicicletas nos comboios da CP

Em 2013, a CP assumiu, finalmente, o compromisso de assegurar o alargamento das condições de transporte de velocípedes na sua rede. A MUBi esteve atenta a este problema desde que, em 2012, lançara uma petição para pressionar as entidades competentes a abordarem este problema.
No final do ano de 2013, já houve notícias dos primeiros InterCidades adaptados para transportar bicicletas, sem os inconvenientes de estas terem de ser desmontadas e embaladas. Durante o ano de 2014, as carruagens que compõem os comboios da classe Intercidades serão equipadas com fixações para 2 bicicletas por carruagem, de modo a permitir o transporte das mesmas sem os inconvenientes acima citados.
http://mubi.pt/2013/01/15/as-resolucoes-parlamentares-sobre-o-transporte-de-bicicletas-nos-comboios-da-cp/

Apoio à manifestação nacional "Basta de Atropelamentos"

A Janeiro de 2013, a MUBi apoiou a manifestação nacional "Basta de Atropelamentos", tendo-a divulgado e apelado à presença dos sócios.

Outros comunicados e intervenções

A MUBi esteve atenta às discussões ligadas à mobilidade urbana em bicicleta que foram surgindo em diversas frentes. Assim, fez ouvir a sua voz, através dos seguintes comunicados, sempre que se revelou essencial alertar o público para um ponto de vista diferente, aquele de quem escolhe a bicicleta como meio de transporte principal ou complementar:

- "Seguro obrigatório para ciclistas! Porque é que o Carlos Barbosa está errado?" (Agosto de 2013)
- "Promoção da bicicleta à espera. Parlamento pede apoio urgente ao automóvel" (Setembro de 2013)
- No âmbito da participação do Secretário de Estado dos Transportes na Encontro anual da Transportes em Revista, a MUBi teve a oportunidade de o questionar por escrito sobre a conretização do plano ciclAndo. (Dezembro de 2013)

Âmbito Local: Lisboa

Eixo Marquês-Entrecampos

Por iniciativa da CML, a MUBi foi convidada a conhecer e dar o seu parecer sobre um plano de alterações no eixo Marquês-Entrecampos, que a CML pretendia implementar em Março de 2013. O parecer encontra-se disponível aqui e aponta diferentes erros que a MUBi encontrou no plano. Tanto quanto é do conhecimento da MUBi, o plano acabou por não avançar em 2013.

Av. Liberdade

Segundo proposta aprovada em Janeiro pela CML, os ciclistas puderam voltar a percorrer as laterais em toda a sua extensão ficando, no entanto, limitados pelas inversões de sentidos de circulação que o novo plano de circulação introduziu nas laterais. Passaram também a poder usar a faixa de rodagem central como faziam antes da experiência levada a cabo nos meses anteriores, não ficando assim limitados a uma estreita via, entre a via BUS e o lancil dos passeios. A MUBi elaborou e enviou à CML um parecer a congratular a CML pelas alterações positivas, e a apelar à convergência para uma solução que permita aos ciclistas circular de forma bidirecional e contínua em ambas as laterais, com piso adequado e medidas de acalmia de trânsito eficazes.

Rua do Ouro

Assim que foram iniciadas as obras de repavimentação da Rua do Ouro a MUBi reuniu-se com os técnicos da CML para alertar da importância deste eixo para os utilizadores de bicicleta que se deslocam entre o centro da cidade e o espaço canal ribeirinho. Foram propostas medidas de acalmia de tráfego que permitissem a partilha da via entre automobilistas e ciclistas, nomeadamente a criação de um eixo 30 com sincronização da semaforização existente e a criação de lombas nas passadeiras.
A discussão sobre a partilha das vias BUS ficou adiada para depois da aprovação do novo CE.

Ciclovia Sta. Apolónia - Parque das Nações

Em Setembro de 2013 foi não oficialmente inaugurada a ciclovia Sta. Apolónia - Parque das Nações. A MUBi realizou uma primeira análise a esta nova infra-estrutura, que cobre uma ligação fundamental para a mobilidade em bicicleta em Lisboa. Com base nessa análise preliminar, a MUBi fez uma consulta à opinião dos utilizadores de bicicleta. O plano é, com base nesses inputs, realizar uma análise final pública à infra-estrutura e recomendações, o que deverá ser feito aquando da inauguração oficial ou noutro momento oportuno.

Metro Lisboa

Em Dezembro de 2013, a MUBi enviou uma carta à administração do Metro de Lisboa contestando a proibição de utilização das escadas rolantes e elevadores por parte dos utilizadores de bicicleta, assim como outras restrições impostas aos mesmos.

Propostas ao Orçamento Participativo

A MUBi apoiou e apelou ao voto em dois projetos candidatos ao Orçamento Participativo da cidade: o projeto "Escadas Amigas das Bicicletas", submetido pela MUBi; e o projeto "'Caixas de Paragem' para Bicicletas nas Intersecções Semaforizadas", submetido pela FPCUB.
O primeiro projeto acabou por receber votos suficientes para estar entre os projetos vencedores. A MUBi seguirá atentamente a sua implementação futura.

Adenda proposta em Assembleia Geral: Reunião com PCP

Por convite do Partido Comunista Português, no dia 17 de Julho a MUBi participou em reunião na sede de Lisboa do partido com membros da Direção da Cidade Lisboa do PCP e candidatos autárquicos a Lisboa. Os membros presentes pelo PCP levantaram diferentes questões ligadas à mobilidade em bicicleta na cidade, pedindo a posição da MUBi sobre as mesmas.

Âmbito Local: Porto

Na cidade do Porto, verificou-se, em 2012 e 2013, um aumento do número de associados e de sócios ativos na MUBi-core. Nesse sentido, a MUBi pôde alargar a sua representação na zona Norte do país, intervindo, assim, num âmbito mais alargado:

- Envio de uma carta à câmara municipal do Porto sobre a construção da via ciclável da avenida da Boavista, alertando para a perigosidade das vias cicláveis a instalar, tendo originado um parecer técnico por parte da câmara (https://docs.google.com/document/d/1QRCFfYTflMBK6H96VOXXz2k7dKjL2YSfwFFVuYoZ-sg/edit) .
- Participação no debate Mobilidade Ciclável, em Braga, a 18 de julho de 2013 (http://bragamais.blogspot.pt/2013/07/debate-mobilidade-ciclavel-em-braga.html) - resumo da participação em: http://bragaciclavel.blogspot.pt/2013/09/debate-sobre-mobilidade-ciclavel-em.html. Neste debate divulgaram-se as diversas atividades e projetos em curso, tendo, como resultado, ocorrido um aumento de inscrições no projeto Bike Buddy em Braga.
- Organização de uma tertúlia, em conjunto com a associação Campo Aberto, no Porto, com a participação de especialistas e ativistas na área da mobilidade urbana em modos suaves - divulgação: http://mubi.pt/2013/09/02/os-modos-suaves-de-mobilidade-no-porto-tertulia/ e resumo: http://mubi.pt/2013/09/22/os-modos-suaves-de-mobilidade-no-porto-tertulia-2/. Esta iniciativa decorreu no dia 18 de setembro, aproveitando a Semana Europeia da Mobilidade, tendo decorrido na sede da Campo Aberto, no Porto.

Outros

Apresentações

Em 2013 a MUBi realizou as seguintes apresentações.

Participação na 4ª Conferência da Mobilidade Urbana

A MUBi foi convidada a participar, com um orador, na 4ª Conferência da Mobilidade Urbana. Trata-se de uma conferência organizada pelo Jornal Arquitecturas e pela CML, em que são reunidos representantes de todos os sectores associados ao tema da mobilidade urbana, desde concessionárias de vias rodoviárias, autarquias, indústria, comércio e ONGs.
Assim, mais uma vez, a MUBi teve oportunidade de se apresentar a uma comunidade mais vasta, bem como partilhar o seu ponto de vista sobre a opção bicicleta no quadro da mobilidade urbana.
http://mubi.pt/2013/10/04/4a-conferencia-da-mobilidade-urbana/ (Setembro de 2013)

Nokia Solutions & Systems - Semana do Bem-estar

A MUBi foi convidada a realizar uma apresentação para colaboradores da Nokia Solutions & Systems (Alfragide) sobre o novo Código da Estrada e sobre operações básicas de manutenção da bicicleta. (Outubro de 2013)

Série de artigos sobre as vantagens da bicicleta

Em 2013 a MUBi elaborou, em colaboração com os sócios, uma série de artigos sobre as vantagens da bicicleta. Foram publicados os seguintes artigos:

- "Os benefícios para a saúde da utilização da bicicleta" (Janeiro 2013, autoria: João Pimentel Ferreira, revisão: Paulo Barreto)
- "A utilização da bicicleta melhora a economia de Portugal" (Fevereiro 2013; autoria: João Bernardino)
- "Mobilidade da família: custo e oportunidade de mudança" (Maio 2013, autoria: Bernardo Campos Pereira, em parceria com a APFN - Associação Portuguesa de Famílias Numerosas)

Série de tertúlias organizada pela MUBi

Em 2013, aproveitando a visita de algumas personalidades que, de uma forma ou de outra, estão relacionadas com a mobilidade urbana em bicicleta, a MUBi organizou uma série de tertúlias. Nessas ocasiões, a assistência teve oportunidade de ouvir uma curta apresentação sobre o trabalho do convidado, seguindo-se sessões de perguntas e respostas que, facilmente, fluíram no sentido de uma agradável e informal conversa bidireccional, a várias vozes.
Aconteceram as seguintes tertúlias:

- Tertúlia com Dave Horton (Março 2013)
- Tertúlia com Joel Crawford (Abril 2013)
- Tertúlia com Carlton Reid (Maio 2013)

Aparições nos meios de comunicação social (lista mais exaustiva, tal como decidido em Assembleia Geral):

- Participação no programa Sociedade Civil, gravado no Centro de Produção do Porto da RTP e transmitido a 22 de Agosto de 2013 na RTP 2 (http://www.youtube.com/watch?v=P5UbdtXNqp8).
- Artigo sobre o acordo formalizado em protocolo entre a MUBi e a CML no âmbito do nosso projecto Selo de Reconhecimento "Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas", 22 de Novembro http://pedais.pt/espaco-para-estacionar-3800-bicicletas-em-lisboa-disponibilizado-pela-emel/
- Artigo sobre o desafio lançado para a realização em Lisboa, em 2017, do VeloCity, 1 de Novembro http://pedais.pt/maior-evento-mundial-ligado-a-bicicleta-em-lisboa-dentro-de-quatro-anos-propoe-mubi/?fb_ref=below-post&fb_source=message
- Reportagem SicN sobre o projeto do Selo de Reconhecimento "Empresa/Instituição Amiga das Bicicletas", 16 de Maio https://www.youtube.com/watch?v=KJfTIAUOx34
- Participação no programa "Há Conversa" com José Candeias na Antena 1, 16 de Agosto https://shar.es/1Yg7gl
- Entre outras intervenções em vários órgãos de comunicação social (Rádio Renascença e Rádio Placard) divulgando alguns dos projetos da MUBi.

Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta

Relatório de Contas 2013

Balanço

Categoria	Receita	Despesa	Saldo
Doações	507,00		507,00
Administrativo	0,00	99,13	-99,13
DNS		*79,95*	
Alojamento Forum		*19,18*	
Apartado Postal		*0,00*	
Banco e Paypal	0,00	28,19	-28,19
Anuidades banco		*7,80*	*-7,80*
Comissões Paypal		*20,39*	*-20,39*
Filiação em organizações		100,52	-100,52
ECF quota		*100,52*	*-100,52*
VOCA	3 200,00	4 807,28	-1 607,28
VOCA financiamento	3 200,00		
VOCA Lisboa		*2 862,50*	*-2 862,50*
VOCA Budapeste		*927,31*	*-927,31*
VOCA Bucareste		*916,95*	*-916,95*
VOCA Viena (Velo-city)		*100,52*	*-100,52*
Total	**3 707,00**	**5 035,12**	**-1 328,12**

Posição	Banco	Paypal	Caixa	Total
Início (01/01/2013)	6 157,72	0,00	0,00	6 157,72
Final (31/12/2013)	4 362,17	467,43	0,00	4 829,60
Diferença	-1 795,55	467,43	0,00	-1 328,12

Orçamento 2014

Categoria	Receita	Despesa	Saldo
Doações	400		400
Administrativo	0	158	-158
DNS		*80*	
Alojamento Forum		*20*	
Apartado Postal		*58*	
Banco e Paypal	0	24	-24
Anuidades banco		*8*	*-8*
Comissões Paypal		*16*	*-16*
Filiação em organizações		100	-100
ECF quota		*100*	*-100*
Sexta de Bicicleta	3500	3500	0
Do the right mix (Sexta de Bicicleta)	3500	3500	*0*
Selo	0	300	-300
Evento		*200*	*-200*
Despesas diversas		*100*	*-100*
Receitas diversas	470	0	470
Participação no CIVITAS	70		*70*
Ação Parlamento Europeu (ECF)	400		*400*
Total	**4370**	**4082**	**288**